

Moradores estão inconformados

Um terremoto. Assim os moradores das chácaras 25 e 26 do Núcleo Rural de Taguatinga compararam ontem a demolição de 12 casas do condomínio irregular entre Taguatinga e o Setor de Mansões Samambaia, na terça-feira.

A operação de retirada das construções foi feita pela Administração de Samambaia e abalou mais que a estrutura das casas. Deixou os posseiros inconformados.

O motorista José dos Santos, 62 anos, dormiu, de terça para quarta-feira, em um pedaço de armário coberto por uma porta em frente aos escombros da casa onde morava na chácara 25.

Ele teve medo de perder o que sobrou. Durante a noite, chorou e se recusou a comer.

Posse — “Não somos invasores”, dizia, exaltado, o presidente da Associação dos Moradores, Hélio Araújo dos Santos, 30 anos, explicando que todos compraram o direito de posse.

Hélio afirmou ainda que a ação de demolição foi gravada em vídeo e vai servir como prova para um possível inquérito por invasão de domicílio e abuso de poder contra o Governo do Distrito Federal.

Já a professora Sandra Costa, 18 anos, saiu em defesa do auxiliar de pedreiro Sidney Ari, 16 anos, preso com um machado na mão durante a demolição, mas já em liberdade.

“Ele não mora aqui. E só pegou a ferramenta porque o lugar onde ficava o machado estava sendo destruído”, justificou Sandra.